

## O MUNDO ESPIRITUAL

O universo é constituído de ondas, mentes, vibrações, energia em diferentes manifestações. Tudo obedece a uma ordem fundamental implícita, que se torna explícita, detectada por instrumentos sensíveis, assim como pelos seres sencientes, especialmente a criatura humana, que a pouco e pouco, penetra-lhe a casualidade, entendendo as múltiplas combinações nas quais se expressa através do campo das formas.

Desse modo, tudo quanto é detectável constitui materialização do que não é perceptível. O que existe como real é condensação de vibrações que parecem encontrar-se no irreal.

A matéria é, portanto, o *resfriamento* da energia, enquanto essa é a descontinuidade da matéria.

O caos resulta da perpétua transformação imposta pela *lei da entropia* a todas as formas explícitas.

A Terra, na sua condição de planeta habitado, qual ocorre em outros astros e sistemas solares, é uma cópia imperfeita do mundo espiritual, que lhe é causal.

Tudo quanto existe no plano físico é condensação da energia que procede da Causa Implícita.

Assim, a vida verdadeira, porque permanente, é a espiritual, de onde procedem todos os seres para a qual retornam após o fenômeno da morte orgânica.

Esse mundo espiritual é vibratório, verdadeiro e não apenas conceptual, imaginativo. Original, nele plasmam as mentes as suas necessidades, criando regiões pulsantes de vida, que na Terra se apresentam copiadas, em contínuos processos de aprimoramento.

As sociedades que os habitam diferenciam-se pelos graus de evolução e pelos níveis de aperfeiçoamento nos quais se encontram. Multiplicam-se, infinitamente, desde as mais grosseiras, criadas pelas mentes culpadas em fenômenos de depuração, até as sublimes e plenificadoras, onde vivem os Espíritos felizes.

A energia que constitui o mundo espiritual é facilmente plasmável pelo psiquismo, conforme o seu teor vibratório, que é conseqüente do seu estado de evolução. Os mais elevados programam e executam o trabalho de edificação de cidades e comunidades gigantescas, ordeiras, sem os atropelos que caracterizam o primarismo e a ignorância dos seres físicos.

Os entes se amam e se respeitam nas regiões nobres, onde predominam o bem, a beleza, a verdade, trabalhando pelo progresso daqueles que estagiam na retaguarda evolutiva. Nelas não existe a violência de qualquer espécie, as conquistas são pessoais, intransferíveis, e dão-se através do estudo incessante, do trabalho e da observância das Leis. Todos se identificam pelas suas afinidades e conveniências, elegendo a área de desenvolvimento cultural, científico, tecnológico ou religioso que melhor lhes apraz.

A essas comunidades são conduzidas, com freqüência, as pessoas interessadas no crescimento interior e na atividade de auxiliar o progresso humano, ali haurindo informações e descobrindo novos caminhos, novas artes e culturas que traem para o planeta terrestre, permanecendo psiquicamente vinculadas aos seus inspiradores, que as ajudam a concretizar o que viram e aprenderam.

Obras de arte, de engenharia, descobrimentos científicos e tecnológicos humanos vieram dessas comunidades espirituais de onde procedem os seres *criadores e inventores* que deram início ao processo de renovação e de desenvolvimento da sociedade.

Academias e universidades, centros de pesquisas, bibliotecas complexas e aparelhadas, núcleos de fé se multiplicam além da esfera física, nos países espirituais e suas colônias, promovendo o ser cada vez mais e auxiliando-o na ascensão. Quando as calamidades assolam o mundo eles se reúnem e tomam providências que minimizam as dores, reconhecendo que esses infortúnios fazem parte do processo de elevação humana, como decorrência do estágio em que a criatura se encontra, ou por efeito cármico da sua irresponsabilidade. Conhecem a lei na qual o aparente mal, quando o bem aceito e vencido, propicia um bem real.

Quando próximos da Terra os núcleos, beneficiam-se com as dádivas do Sol e da Lua, vislumbrando o mesmo mapa sideral, porém mais amplo, transparente e belo, do que aquele que se vê na Terra.

Veículos de condução rápida transitam sem barulho, poluição ou perigo, encurtando distâncias para quem ainda não conseguiu o controle da mente para o mecanismo da volição.

Vegetais e aves canoras, ricos de beleza e originalidade, habitam e vivem nesses núcleos intermediários, porque o progresso é incessante.

Construções originais, sem exotismos ou excessos desnecessários em flagrante desrespeito à estética, à arte elevada, constituem residências e complexos administrativos, culturais, religiosos, comunitários, onde os relacionamentos se estreitam, as permutas se fazem.

Jesus Cristo e os grandes inspiradores de religiões são amados, conforme as afinidades pessoais, sendo o Mestre Galileu destacado na Sua condição de Guia do planeta terrestre.

O Supremo Criador é venerado e todos O buscam através dos padrões de fé a que se vinculam.

Há também, como é natural, mundos espirituais inferiores, nas faixas subterrestres, na superfície do planeta e em sua volta mais próxima. São os lugares de reeducação moral e espiritual, conhecidos historicamente pelas religiões como tenebrosos purgatórios,

infernos, sendo que são sempre transitórios, já que o amor de Deus luz em toda parte e não há erro irreparável, nem crime que receba punição eterna.

Pela consciência de culpa, todos aqueles que defraudam as leis estabelecem os meios de autocorreção, de auto-reparação, de libertação...

Neles há a predominância do desamor, da violência, do sofrimento, e os adversários se reencontram, ali permanecendo enquanto mantêm os ódios e se desforçam uns nos outros; as obsessões cruéis dão curso a vinganças abomináveis e as aflições chegam ao superlativo.

Muitos animais aí estagiam temporariamente, assim como noutras regiões.

Místicos, santos e artistas visitaram-nos muitas vezes e ainda hoje servem de cenário inspirador para aqueles que de lá procedem pela reencarnação, de onde trazem lembranças bárbaras que concretizam no mundo, ali voltando com frequência pelo parcial desprendimento pelo sono...

Os enganadores, os prepotentes, os suicidas e homicidas, os exploradores, os que fomentaram guerras e outros crimes vão habitá-los após a morte do corpo, arrastados muitas vezes, por comparsas que com eles desde antes, em processos variados de subjugação abominável.

Essas regiões foram construídas pelas mentes culpadas, a sós ou reunidas em grupos, por necessidade evolutiva, não podendo fugir das desditas que elegeram na Terra pela má conduta.

Constantemente, porém, os Amigos espirituais *descem* a esses lugares de dor punitiva, a fim de libertar aquele que se encontram arrependidos, que mudaram de atitude mental e anelam pela paz, conduzindo-os a centros de tratamento onde o amor luariza as aflições e são submetidos a carinhosa assistência terapêutica especialidade.

Na Terra, os culpados podem anestesia a consciência, ocultar-se das vítimas, fugir à justiça, à reparação.

No mundo espiritual, no entanto, tais condutas são inexequíveis, em razão da sintonia psíquica com aqueles que lhes são semelhantes, atraindo-se reciprocamente e sendo imantados aos lugares cujas vibrações lhes são equivalentes.

Ondas, vibrações e mentes movimentam-se em faixas próprias, em campos especiais onde se propagam pelo universo.

Pululam as moradas espirituais em volta do planeta terrestre e nas suas proximidades, de onde partem os Espíritos para a reencarnação e para onde retornam após concluí-la, a fim de ascenderem nos rumos da Grande Luz, quando ditosos, ou volverem aos proscênio físico, se ainda prisioneiro das paixões e das misérias defluentes do estágio primitivo.

O mundo físico é, portanto, uma cópia borrada do espiritual: tudo quanto nele existe de original se encontra causal, mas nem tudo quanto neste se conhece está plasmado ou existente no de efeitos efêmeros.

**MANOEL PHILOMENO DE MIRANDO**

**(Sob a Proteção de Deus)**